

Resumo: O tratamento e preparo de um acervo para uma nova destinação depois do fechamento de uma biblioteca é um tema pouco explorado em pesquisas e uma atividade para a qual não existem instrumentos preparados. Este foi o desafio de uma ação na biblioteca Nilza Tavares Dias da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG), desativada em 2018. A partir de 2020 iniciou-se o trabalho de inventário, para uma destinação adequada do acervo. Para isso foi necessário desenvolver a metodologia do trabalho, como sua base de registro e reestruturação física da biblioteca para o desenvolvimento das atividades. Durante o processo, deparou-se com uma grande quantidade/qualidade de publicações da EMATER desde sua criação, surgindo assim a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre esses materiais como fonte informacional, documental e memória institucional.

Palavras-chave: Fechamento de biblioteca; Memória institucional; Preservação do acervo.

Abstract: The treatment and preparation of a collection for a new destination after the closure of a library is a subject under explored in research and an activity for which there are no prepared instruments. This was the challenge of an action at the Nilza Tavares Dias library of the Technical Assistance and Rural Extension Company of the State of Minas Gerais (EMATER-MG), in Brazil, deactivated in 2018. Since 2020, the inventory work for the proper disposal of the collection was started. For this purpose, it was necessary to develop the work methodology, as its base for recording and physical restructuring of the library for the activities' development. During the process, a large quantity/quality of EMATER publications produced since its creation was found, thus arising the need for a more depth study of these materials as an information, documentary and institutional memory source.

Keywords: Library closure; Institutional memory; Collection preservation.

1. Memória, patrimônio e acervo informacional

A memória de uma instituição está além de documentos oficiais. As cartilhas, revistas, livretos, mídias audiovisuais publicadas e produzidas pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG) são fontes informacionais muito relevantes para o estudo não somente do próprio desenvolvimento da empresa, mas também do setor agropecuário de Minas Gerais e do país.

As publicações com suportes diversificados produzidos por uma empresa são fonte informacional e documental sobre ela mesma e sobre os conteúdos ali desenvolvidos. É possível tratar a importância desse acervo mediante as ideias da Escola dos *Annales*, com pensadores como Lucien Febvre, Marc Bloc, Fernand Braudel, Jacques Le Goff, que trazem a discussão que a historicidade de produções não oficiais são de extrema importância para compreender o contexto e fatos ocorridos. No caso deste trabalho, tais publicações reconstruem a evolução da atividade agropecuária, por meio dos materiais produzidos pela

EMATER, desde sua origem, quando era denominada Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR).

Partindo dessa premissa, o acervo de produção EMATER pode ser considerado também como patrimônio literário da empresa. Vega Rodríguez (2019:77) descreve patrimônio como:

simultaneamente material (textos produzidos em um suporte físico e lugares físicos envoltos a esses textos) e imaterial (por meio de todo o significado do texto nos âmbitos sociais, artísticos, culturais, políticos). Além disso, o patrimônio literário pode incluir manifestações intangíveis, sem suporte, que tem como objetivo a transmissão da memória (*tradução nossa*)¹.

Compreendendo o acervo de produção da EMATER como patrimônio documental (UNESCO, 2019), também pode-se trabalhar esse acervo como memória institucional. Para Costa (1997), o conceito de memória institucional envolve não somente fatos, datas e personagens, mas também o que foi trabalhado e produzido dentro/por meio do contexto institucional, diante de experiências e vivências sociais e educacionais. Costa (1997:101) ainda destaca que “no cenário atual cibernético-informático-informacional a informação científica e técnica é sinônimo de riqueza”. Com um acervo diverso, elaborado e acumulado durante décadas, a biblioteca Nilza Tavares Dias tem importância fundamental na preservação da história da EMATER-MG, por meio da difusão do material produzido pela empresa.

2. EMATER-MG e o acervo de publicações próprias

A EMATER-MG foi a primeira empresa pública de extensão rural a ser criada no Brasil e é a maior ainda hoje (EMPRESA..., 2022a). Foi fundada em 1948, é responsável pelo atendimento a aproximadamente 350 mil agricultores mineiros atuando com o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMPRESA..., 2022b). A missão da EMATER se traduz em “promover o desenvolvimento sustentável, por meio de assistência técnica e extensão rural, assegurando a melhoria da qualidade de vida da sociedade mineira” (EMPRESA..., 2022c). A biblioteca da empresa, denominada “Biblioteca Nilza Tavares Dias”, encontra-se desativada desde 2018, quando sua última bibliotecária se aposentou. Durante décadas o acervo da biblioteca foi desenvolvido tendo por temática principal a agropecuária como um todo e em especial as atividades de extensão rural, incluindo também áreas afins e mesmo áreas-meio da EMATER, como o Direito.

Em 2019 foi feito contato com o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para que se desse destinação adequada ao acervo acumulado e depositado na antiga biblioteca, com vistas à “liberação do espaço”. Contudo, sob análise

¹ El patrimonio literario es simultáneamente material (textos producidos en un soporte físico y lugares físicos implicados por estos textos) e inmaterial (toda la carga de significación que implica un texto en ámbitos sociales, artísticos, culturales, políticos). Además, el patrimonio literario puede incluir manifestaciones intangibles, sin soporte, dependientes en exclusivo de la transmisión y memoria (VEGA RODRÍGUEZ, 2019:77).

técnica preliminar, imediatamente se verificou que pelo menos parte do acervo que ali se encontrava representava a própria memória institucional da empresa, que deveria ser preservada e colocada à disposição da atividade extensionista e da sociedade mineira, ao mesmo tempo como uma prestação de contas de toda a atividade da EMATER-MG e como um legado de décadas de produção de conhecimento para a extensão rural.

Dentro dessa perspectiva, a partir de 2020, foi desenvolvido um projeto de extensão² universitária, envolvendo uma professora coordenadora e três estudantes de Biblioteconomia da UFMG, com uma metodologia para concretizar a um só tempo o fechamento da biblioteca física, já desativada, e uma proposta para destinação e acesso ao acervo.

2.1. Metodologia

Ao realizar o primeiro levantamento dos itens que constituem o acervo, foram identificadas quatro (4) categorias: acervo geral, EMATER, especializado e produções acadêmicas. Com o manuseio do acervo, contudo, as categorias foram reorganizadas da seguinte forma:

- Acervo Geral: itens que não tratavam da temática de agropecuária (agronomia / pecuária), mas outros temas, como: administração, direito, cultura, psicologia, matemática, informática, etc.
- Acervo Especializado: itens que tratavam da temática agropecuária, como: cultivo de plantas, orientações para extermínio de pragas, orientações para vacinas de gado, obtenção de lucro otimizando a produção do gado, entre outros. Nessa categoria não se incluem os materiais produzidos pela própria EMATER.
- EMATER: itens produzidos pela EMATER, ou seja, de autoria da empresa. Incluem-se livros, folhetos, periódicos, fitas cassete, CD-ROM, DVD-ROM, etc.
- Periódicos: itens que possuíam ISSN, ou periodicidade, como revistas, jornais acadêmicos. Incluem-se aqui todos os periódicos, tanto de assuntos gerais quanto especializados.
- Materiais não bibliográficos: CD-ROM, DVD-ROM, fitas cassete, entre outros, que não são de autoria da EMATER.
- Produções acadêmicas: dissertações de mestrado, teses de doutorado, monografias de especialização.
- Acervo Especial: documentos que possuem alguma particularidade que justifique a criação desta tipologia. Essa particularidade indica pertencimento, como assinaturas, dedicatórias e inscrições, além de itens datados anteriormente ao século XX.

² Projeto Inventário Biblioteca EMATER, registro SIEX UFMG 404362.

Referente ao registro do acervo, foi encontrado na intranet da empresa um catálogo *online*, hospedado no *software* BibLivre, onde havia um registro parcial do acervo, de anos atrás. Nesse catálogo constava um total de 8.711 itens catalogados e classificados: 8.268 livros; 263 teses; 129 periódicos; 42 panfletos; 9 artigos. Logo no início dos trabalhos constatou-se que o catálogo não refletia o acervo encontrado: alguns itens que constavam no catálogo não se encontravam no acervo e vice-versa. De todo modo, cada item foi verificado nesse catálogo, durante o inventário sumário, visto aqui como “instrumento de pesquisa no qual as unidades [...] são identificadas e brevemente descritas” (CUNHA e CAVALCANTI, 2008:214). O objetivo era identificar, no acervo da biblioteca, o que deveria ser preservado e organizado para permitir o acesso permanente. Essa etapa é fundamental, pois

a aplicação dos processos e métodos de tratamento da informação exige que se definam previamente conjuntos de recursos [...] a serem tratados, com os respectivos objetivos que primeiro determinaram a definição desses conjuntos. (NAVES e KURAMOTO, 2006:74).

O início do processo de inventário foi realizado por meio do registro dos documentos em uma planilha *Excel* criada no *Google drive*. Toda a concepção e desenvolvimento da planilha como instrumento do inventário foi desenvolvida pelos estagiários, em uma construção que envolveu o mapeamento dos itens de descrição e ao mesmo tempo a modelagem da estrutura dos dados de cada registro.

Em seguida foram criadas abas para cada categoria, com os seguintes campos: número de registro, outros registros, catálogo *online*, autoria, título, editora, data, tipologia documental, volume, número, ISSN, classificação, edição, produtor, diretor, suporte, observações e caixa. A planilha foi registrada e separada por mês e era compartilhada com os estagiários e a coordenadora.

No decorrer da realização do inventário, surgiram várias questões técnicas que exigiam discussão dos estagiários para tomada de decisão. Algumas decisões eram relacionadas ao próprio processo de registro, pois nem sempre os documentos possuíam as informações bibliográficas adequadas à sua identificação; e outras vezes era preciso desenvolver o próprio instrumento e padronizar a forma de registro de informações complementares. Nessa experiência os estagiários colocaram em ação os conhecimentos técnicos e os fundamentos da organização da informação, construindo soluções próprias e criativas, constituindo verdadeiramente uma experiência do fazer profissional do bibliotecário. Por exemplo, dentro da aba EMATER, onde está o *core* da coleção, foi necessário estabelecer as tipologias, já que a divisão principal era a autoria institucional. Da mesma forma, outra questão, como a definição da EMATER ora como autora, ora como editora de algumas publicações, também foi resultado de muito debate e reflexão entre os estagiários.

Os documentos eram sempre higienizados antes do inventário. Depois de inventariados, eram colocados em caixas conforme as categorias estabelecidas, e as caixas eram numeradas em ordem crescente. O número da caixa passou a constar no registro do item na planilha.

Embora o trabalho de inventário visasse, em última instância, a esvaziar o espaço físico da biblioteca, foi necessário, ao longo do trabalho, alterar a disposição das estantes, de maneira a separar o acervo já inventariado do acervo por inventariar. Essa experiência

refletiu, na configuração espacial, a reorganização do fluxo do trabalho e a forma de acondicionamento futura (as caixas).

O trabalho foi desenvolvido durante o período da Pandemia da Covid-19, sendo necessária a adaptação do trabalho em teletrabalho e posteriormente em trabalho híbrido. Foi outro desafio elaborar uma proposta para a empresa em que o trabalho continuasse sendo feito e mantivesse a segurança na movimentação do acervo para o prosseguimento do inventário. Para isso, foi feito um estudo da média de registros de documentos feitos até março de 2021, o que resultou em uma média de 25 documentos registrados por dia, por cada estagiário. Em seguida foi elaborada uma planilha para contabilizar a quantidade de documentos que seria recolhida por cada estagiário para o teletrabalho, a qual era conferida por um funcionário da empresa tanto na saída quanto na entrada dos documentos. A retirada e devolução de novos documentos era realizada a cada 15 dias. Nesse momento, foi percebido que os estagiários estavam sendo mais produtivos, o que permitiu aumentar a média para 30 e depois 35 documentos por dia para cada estagiário. No trabalho híbrido os estagiários estavam presencialmente 2 dias por semana na empresa e outros 3 em teletrabalho.

Outro ponto a se registrar é que, apesar de a biblioteca já se encontrar desativada, por vezes os estagiários foram abordados com demandas por itens do acervo. Isso revela que ainda havia (e há) necessidades informacionais internas a serem atendidas potencialmente pela biblioteca.

De novembro de 2020 a agosto de 2021³ foram inventariados 11.073 documentos (10.729 catalogados e 344 desbastados). Conforme pode-se observar na Tabela 1, o quantitativo dos acervos foi: acervo geral (1.185), acervo especializado (3.588), EMATER (1798), periódicos (3.939), materiais não bibliográficos (74), produções acadêmicas (4), acervo especial (141). Sendo inventariadas no total 186 caixas.

Tabela 1 – Quantidade de documentos que foram inventariados

| | Acervo Geral | Acervo Especializado | EMATER | Periódicos | Materiais Não Bibliográficos | Produções Acadêmicas | Acervo especial | TOTAL |
|--------------|--------------|----------------------|-------------|-------------|------------------------------|----------------------|-----------------|--------------|
| 2020/11 | 366 | 307 | 20 | 109 | 45 | 0 | | 847 |
| 2020/12 | 33 | 386 | 141 | 59 | 22 | 1 | | 642 |
| 2021/01 | 187 | 584 | 71 | 55 | 1 | 3 | | 901 |
| 2021/02 | 22 | 260 | 121 | 219 | 0 | 0 | 59 | 681 |
| 2021/03 | 5 | 337 | 206 | 522 | 6 | 0 | 6 | 1082 |
| 2021/04 | 7 | 547 | 336 | 442 | 0 | 0 | 12 | 1344 |
| 2021/05 | 3 | 311 | 310 | 661 | 0 | 0 | 14 | 1299 |
| 2021/06 | 289 | 206 | 328 | 558 | 0 | 0 | 11 | 1392 |
| 2021/07 | 239 | 228 | 124 | 663 | 0 | 0 | 18 | 1272 |
| 2021/08 | 34 | 422 | 141 | 651 | 0 | 0 | 21 | 1269 |
| TOTAL | 1185 | 3588 | 1798 | 3939 | 74 | 4 | 141 | 10729 |

Fonte: elaborada pelos autores.

³ O projeto encontra-se ainda em curso, com previsão de encerramento do inventário em novembro de 2022.

3. Relevância do acervo EMATER-MG

Ao longo dos mais de 70 anos de existência da EMATER-MG foram produzidos e reunidos milhares de documentos bibliográficos e audiovisuais. Tais documentos contam a história de como a empresa apoiou efetivamente o desenvolvimento do estado de Minas Gerais. Esse acervo revela a própria memória institucional da empresa e registra os resultados do investimento público feito nela. Por outro lado, a diversidade de seus tópicos (desde informações sobre escrita até manufatura de fossas) revela a amplitude das ações extensionistas da empresa, alcançando aspectos da agropecuária e do agronegócio, incluindo temas sociais e culturais.

4. Proposta de preservação e acesso à informação

A empresa atualmente se encontra em fase de aprimoramento dos trabalhos a serem realizados. Intitulada EMATER 4.0, essa nova etapa da empresa visa instaurar as novas tendências do mercado atual, sendo o seu principal objetivo incrementar os processos de assistência técnica ao produtor rural, por exemplo, por meio da sua integração com as tecnologias digitais (AVELAR, 2019). Partindo desse propósito, a EMATER desenvolveu essa nova era da empresa, com o intuito de atender às demandas que a sociedade, cada vez mais conectada, possui devido aos avanços tecnológicos da indústria 4.0. (AVELAR, 2019).

Preservar o seu acervo histórico, econômico, social e cultural se destaca como um importante passo nessa nova estruturação da empresa. Organizar e tratar esse acervo documental e informacional, de forma que possa ser viabilizado seu acesso, é uma etapa essencial para possibilitar a tomada de novas decisões. A instauração de um repositório institucional digital destaca-se como uma oportunidade para que ambos os objetivos de preservação e organização da informação, juntamente com a nova proposta da EMATER 4.0, sejam consolidados como uma sinergia de propostas e metas a serem alcançadas.

Como repositório institucional entende-se “coleção [...] que capta e preserva a memória intelectual de uma comunidade ou organização”, o mesmo que “memória institucional” (CUNHA e CAVALCANTI, 2008:322). Para isso, se partirá desse inventário, de onde será definido o *core* da coleção, para um futuro planejamento de um repositório institucional baseado no acervo EMATER, que continuará a ser alimentado, pois a empresa está em plena atividade, produzindo mais e mais itens informacionais para a extensão rural.

5. Considerações finais

A partir do intuito inicial de traçar a destinação do acervo da biblioteca, com o trabalho desenvolvido e a pesquisa sobre o acervo e sobre a importância da preservação do material desenvolvido pela empresa ficaram demonstradas tanto a grande fonte informacional sobre o desenvolvimento da agropecuária brasileira quanto a documentação histórica sobre a EMATER. A partir dessas conclusões, o tratamento desse acervo passou a ter não o objetivo da sua destinação, mas, sim, da sua preservação e difusão.

O trabalho, que ainda está em desenvolvimento, teve todo o seu planejamento, elaboração e artefatos para sua continuação possível por meio do constante registro de cada tomada

de decisão, mudanças físicas e intelectuais e, principalmente, a preocupação com a sequência do trabalho por meio do manual e treinamento dos novos estagiários. O processo de documentação das atividades de uma biblioteca (em todos os seus setores, desde o planejamento até um possível encerramento) possibilita um trabalho conciso, podendo apresentar para a empresa um planejamento baseado em vivência, registros e conclusão de estudos, tendo assim uma base sólida para apresentação do projeto de preservação do acervo EMATER como repositório institucional.

Referências bibliográficas

AVELAR, Sebastião

2019 *Agricultura 4.0: o futuro da agropecuária e extensão rural*. [Em linha]. [Consult. 28 maio 2022]. 2019. Disponível em: https://www.emater.mg.gov.br/portal.do?flagweb=novosite_pagina_interna&id=24568.

BURKE, Peter

1990 *A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia*. São Paulo: UNESP, 1990.

COSTA, Icléia Thiesen Magalhães

1997 *Memória institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica*. [Em linha]. Rio de Janeiro, 1997. [Consult. 18 maio 2022]. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/686>.
Tese de Doutorado em Ciência da Informação – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira

2008 *Inventário*. In *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008, p. 214.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira

2008 *Memória*. In *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008, p. 321-322.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

[2022a] *A EMATER-MG*. [Em linha]. 2022. [Consult. 29 maio 2022]. Disponível em: https://www.emater.mg.gov.br/portal.do?flagweb=novosite_pagina_interna&id=3

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

[2022b] *EMATER Minas Gerais 4.0: 71 anos conectando pessoas, ideias e soluções!* Belo Horizonte: EMATER-MG, [2022].

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

[2022c] *EMATER Minas Gerais 70 anos: aprender com o passado para alavancar o futuro*. Belo Horizonte: EMATER-MG, [2022].

MALATIAN, Teresa

2009 *Narrador, registro e arquivo*. In *O Historiador e suas fontes*. Org. Carla Bassanezi Pinsky, Tânia Regina de Luca. São Paulo: Contexto, 2009, p. 195-222.

NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio, org.

2006 *Organização da informação: princípios e tendências*. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

UNESCO

2019 *Tesouro*. [Em linha]. 2019. [Consult. 9 mar. 2023]. Disponível em: <https://vocabulary.unesco.org/browser/thesaurus/es/page/concept2783>.

VEGA RODRÍGUEZ, Pilar

2019 Dinamización del patrimonio literario: usos culturales de la leyenda. *Lectura y Signo*. [Em linha]. 14 (2019) 75-89. [Consult. 17 maio 2022]. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7231664.pdf&ved=2ahUKewiezLWRluj3AhVNSjABHc4bBPUQFnoECC4QAO&usg=AOvVaw2ASwPe3U3V-uDks2P7lAPK>.

Nicole Marinho Horta | nicole_coia@yahoo.com.br

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

Kevin Keler Rodrigues Ribeiro | kevinkeler@outlook.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

Thomaz Afonso de Andrade | thomazandrade2012@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

Marília de Abreu Martins de Paiva | biblio.marilia@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil